

Letras da paisagem: a memória gráfica popular da região do Barreiro, em Belo Horizonte, pelos traços dos pintores de letras

Link para o artigo completo: <https://doi.org/10.36704/pendes.v6i1.10984>

Rafael de Salvo Plotz Freitas

Universidade Federal de Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/7341195407008148>
rafaelplotzf@gmail.com

Emerson Nunes Eller

Universidade Federal de Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/4448123038604645>
eller.emerson@gmail.com

Resumo

Do cartaz “Aqui tem bolinho de feijão” aos muros que anunciam “Vendo este imóvel” e às placas informais de “Compro ouro e prata”, estamos imersos em uma polifonia visual enraizada nas formas populares de comunicação. Essas expressões tipográficas, à margem do discurso institucional, carregam signos e referências do universo regional e popular. Feitas à mão livre, em sua maioria, por letristas ou por práticas analógicas, essas manifestações gráficas registram e documentam as narrativas cotidianas que compõem a cidade. A partir da pesquisa de campo realizada no território do Barreiro, em Belo Horizonte, foram registrados artefatos tipográficos presentes no espaço público. O estudo investigou como essas manifestações se expressam na paisagem urbana. Como resultado prático, foram ainda desenvolvidos dois materiais gráficos: uma coleção de cartões postais e um livreto. Esses produtos documentam a gráfica popular com registros visuais e narrativos, que revelam o valor cultural e material dessas manifestações para o território delimitado.

Palavras-chave: Tipografia; vernacular; memória gráfica; design gráfico; Belo Horizonte.

Letters of the landscape: The popular graphic memory of the Barreiro region in Belo Horizonte, through the strokes of letter painters

Abstract

From the poster “Here we have bean fritters” to the walls announcing “This property for sale” and the informal signs stating “I buy gold and silver”, we are immersed in a visual polyphony rooted in popular forms of communication. These typographic expressions, outside institutional discourse, carry symbols and references from regional and popular culture. Mostly hand-drawn by sign painters or produced using analog techniques, these graphic manifestations record and document the everyday narratives that shape the city. Based on field research conducted in the Barreiro district of Belo Horizonte, typographic artifacts found in public spaces were documented. The study investigated how these manifestations are expressed in the urban landscape. As a practical outcome, two graphic materials were also developed: a collection of postcards and a booklet. These products document popular graphic design through visual and narrative records, revealing the cultural and material value of these manifestations within the defined territory.

Keywords

Typography; vernacular; graphic memory; graphic design; Belo Horizonte.